

Filhos de volta para casa

Fernanda Santana
REPORTAGEM
fernanda.santana@redebahia.com.br

Depois de um ano, terreiro Ilê Axé Opô Afonjá é reaberto com nova líder

Depois de um ano distantes, os filhos de santo retornaram à Casa de Xangô no terreiro Ilê Axé Opô Afonjá, em São Gonçalo do Retiro. “Muita felicidade de ver a casa aberta”, disse Nadia Souza Citas, 81 anos, em frente ao pátio chamado Alaíandê. O templo dedicado ao regente do terreiro estava fechado desde a morte da antiga ialorixá, Mãe Stella de Oxóssi, e foi reaberto, ontem, para entrega do Amalá, comida dedicada a Xangô. No interior do espaço, Mãe Ana de Xangô recebia os filhos da casa já sentada na cadeira de mãe de santo.

No início da manhã, Mãe Ana consultou Xangô, também dono do seu “ori” (cabeça). O orixá determinou que a comida – chamada fora dos terreiros de caruru – podia ser oferecida ao orixá e, depois, distribuída aos filhos da casa e visitantes. O clima era de reencontro e agradecimento.

As cores no pátio eram o branco e o vermelho das roupas dos iaôs (iniciados no Candomblé) e lideranças religiosas como ogãs e obás. Todas as quartas-feiras são dedicadas a cumprir a obrigação do Amalá dedicado a Xangô. Dessa vez, pelo simbolismo da reabertura do terreiro e da confirmação de uma nova mãe de santo, escolhida no último dia 28, houve a presença de religiosos de Brasília, São Paulo, Manaus e Rio de Janeiro.

FILHOS DE TODOS OS CANTOS

Da capital fluminense, veio Nadia Citas, baiana de Itabuna iniciada no Candomblé há quase 50 anos por Mãe Ondina de Oxalá, sucedida em 1976 por Mãe Stella de Oxóssi, falecida em 27 de dezembro de 2018.

“Estou igual a um peixe, procurando me equilibrar. É uma alegria imensa ver nossa casa aberta e todos juntos. Eu gostava tanto de Mãe Stella, mas houve tanta atrapalhão. É hora de procurar afirmar nossas cabeças”, avaliou Nadia.

O alimento oferecido como uma obrigação é preparado, principalmente, pelas mulheres mais velhas do terreiro e filhas de xangô. O público externo também pode participar.

Dentro da casa de Xangô, Mãe Ana foi acompanhada à direita e à esquerda pelos obás – os ministros de Xangô que auxiliam na administração do terreiro e em algumas obrigações religiosas – e por Pai Balbino Daniel de Paula, o Obarayi. Foi ele quem, na manhã do dia 28 de dezembro, interpretou os búzios e confirmou que era a escolha de Xangô que, dali em diante, Mãe Ana fosse a nova mãe de santo do Opô Afonjá.

Antes de o Amalá ser servido, os atabaques foram tocados e os candomblecistas bateram palmas e cantaram duas canções para Xangô. Um corredor foi formado, por onde filhos de santo dançaram para seus orixás. Obarayi, um dos mais respeitados líderes do Candomblé, também dançou para Xangô.



FOTOS DE SORA MAIA

“É uma nova era, mas é uma continuação histórica. E nós [candomblecistas] participamos de tudo isso Domázio Rodrigues

Produtor rural e filho de santo do Ilê Axé Opô Afonjá

Muitos filhos de santo abordaram Mãe Ana para fazer uma fotografia

#SABADÃO
#DOMINGÃO
#JORNALZÃO

O sábado e domingo de nossos leitores se reinventam num **superjornal**. Mais inovação, praticidade e muito mais conteúdo, num único exemplar.



Vem aí a Edição de Fim de Semana do Jornal Correio!

Correio

“Para a gente, esse dia é brilhante. Temos uma nova ialorixá com o mesmo nome da fundadora [Eugênia Anna Santos], abrindo o ano numa quarta-feira para Xangô, que é o orixá dela. Em termos de força, de imagem, para a gente é uma alegria”, comemorou o ogã Lourival Vieira.

NOVO CICLO

Para quem foi ao Opô Afonjá, o dia foi de recomeço. O primeiro dia de 2020 foi, também, o início oficial de um novo ciclo na casa sob a liderança de Ana de Xangô. “Sinto tranquilidade e paz”, resumiu a ialorixá ao CORREIO. Depois de servido o Amalá, Ana de Xangô foi constantemente abordada pelos filhos de santo que queriam fotos com a líder religiosa. Foi também dia de deixar o passado no passado.

Os religiosos evitaram falar do último ano de vida de Mãe Stella, que se afastou do terreiro para viver, até a morte, em Nazaré, no Recôncavo Baiano, com a psicóloga Graziela Domini. Sobrinha da ialorixá, Tomázia de Azevedo Santos afirmou que “o primeiro momento de 2020 traz, também, um novo momento no Afonjá”.

“Eu tô muito feliz, primeiro porque eu estava muito triste com a perda de minha tia e mãe de santo [Tomázia foi iniciada em 1988]. Graças a Deus é tudo novo. É muita benção, me sinto abençoada por Xangô”, falou.

Os candomblecistas do Afonjá torcem, na verdade, por uma continuação histórica do terreiro, um dos mais antigos de Salvador. “É uma nova era, mas é uma continuação histórica. E nós [candomblecistas] participamos de tudo isso”, comentou Domázio Rodrigues, 60, produtor rural e ogã suspenso - ogã que ainda não passou pelo rito de confirmação do posto.

O calendário das celebrações ainda não foi definido, explicou Ribamar Daniel, presidente da Sociedade Cruz Santa, entidade que administra o terreiro. As determinações virão da mãe de santo, depois de consultados os orixás.

A escolha da líder religiosa aconteceu no último dia 28, após a interpretação dos búzios feita pelo Obarayi Pai Balbino Daniel de Paula



“É uma alegria imensa ver nossa casa aberta e todos juntos. Eu gostava tanto de Mãe Stella, mas houve tanta atrapalhão. É hora de procurar afirmar nossas cabeças **Nadia Citas**”

Filha de santo iniciada há quase 50 anos por Mãe Ondina de Oxalá

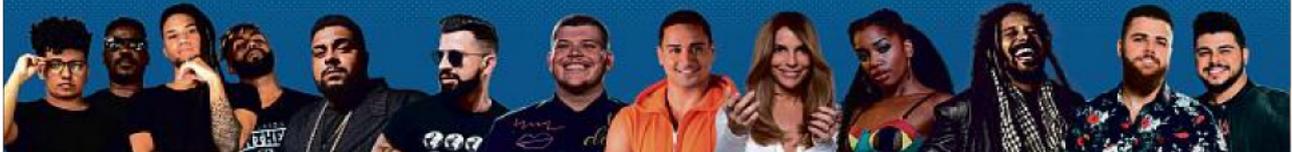
“Eu tô muito feliz, primeiro porque eu estava muito triste com a perda de minha tia e mãe de santo. Graças a Deus é tudo novo **Tomázia de Azevedo Santos**”

Sobrinha de Mãe Stella de Oxóssi

ESSA GALERA JÁ CONFIRMOU PRESENÇA. E A SUA, TÁ FALTANDO O QUÊ?

SÁBADO 01.FEV

6X SEM JUROS



Attêxxá • Baco Exu do Blues • Dennis DJ • Ferrugem • Harmonia • Ivete • Iza • Marcelo Falcão • Zé Neto & Cristiano

DOMINGO 02.FEV



Bell Marques • Clean Bandit • Dilsinho • Felipe Araújo • Léo Santana • Melim • Parangolé • Vitão • Wesley Safadão



01 E 02 DE FEVEREIRO NA ARENA FONTE NOVA



FV20.COM.BR

@FESTIVALVERAO

BEBA COM SABEDORIA Classificação 14 anos para a Arena DiGaleria e Espaço DiFrente e 18 anos para o Camarote Mirante Premium. Condições de pagamento: todos os cartões de débito e crédito (Visa, MasterCard, American Express, Elo e Hipercard). Para adquirir meia-entrada, será obrigatória a apresentação de documento comprobatório no momento da compra e na entrada do evento. Nas compras pela internet, será cobrada uma taxa de conveniência de 10%. A compra sem taxa de conveniência ocorre somente nas lojas físicas credenciadas ao evento. A grade e os preços dos ingressos estão sujeitos a alteração sem aviso prévio. Proibida a saída com bebida do Camarote Mirante Premium. Abertura das portões às 15h. A bilheteria do evento será encerrada à 1h. Para mais informações, acesse o site fv20.com.br.